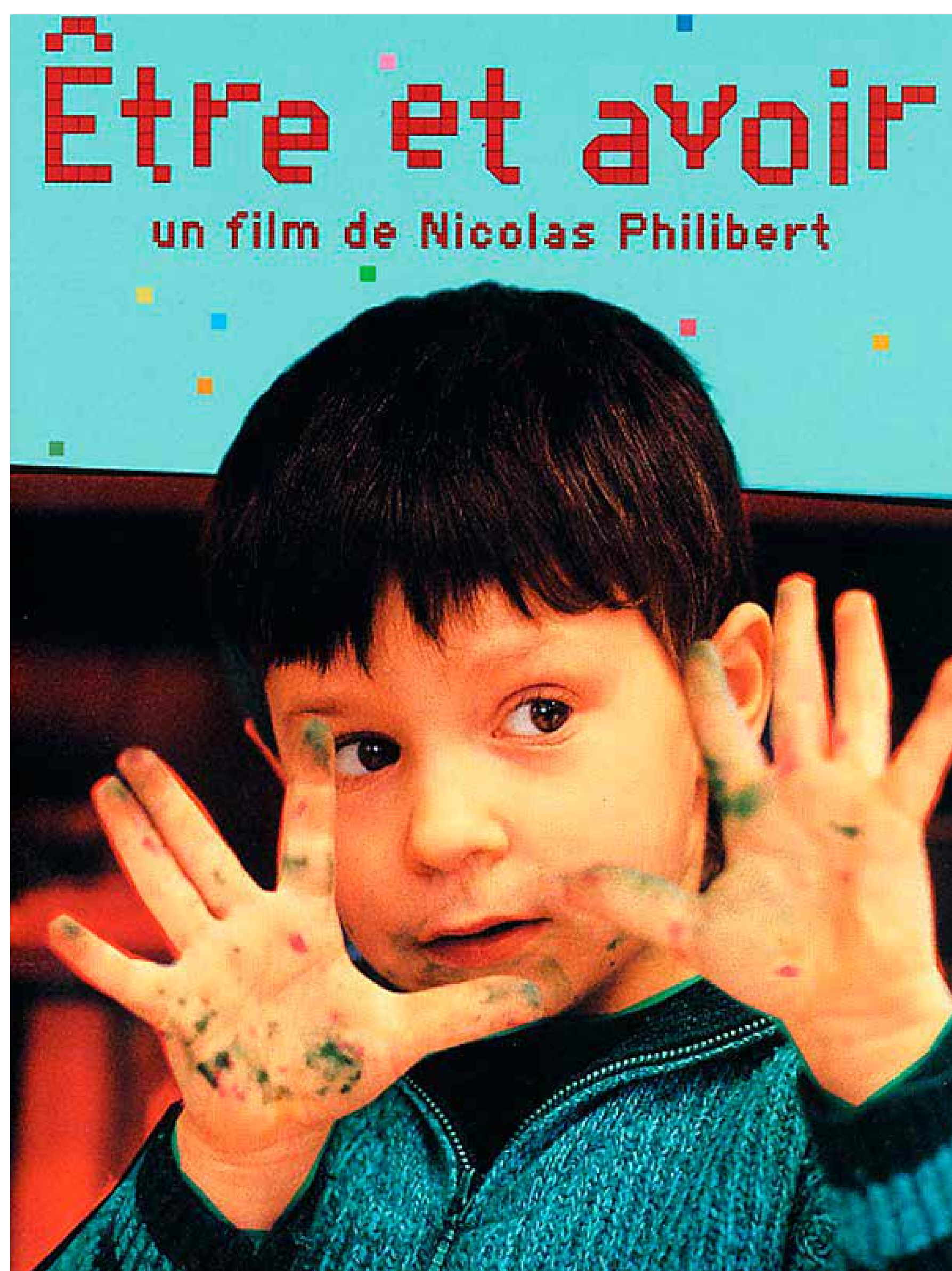


VER



sugestões  
online



SER E ESTAR,  
UM FILME DE NICOLAS PHILIBERT. 2002

*J'ai des bottes qui galoppent...*

Être et Avoir! Basta este título para nos recordar a escola e as aulas de francês em que aprender os dois verbos auxiliares era fundamental para conjugar todos os verbos.

Quando estreou em Lisboa, no cinema São Jorge, os colégios encheram a sala. Foi um grande acontecimento de cinema sobre educação.

Filme encantador e obrigatório, que será na nossa vida – e não só na vida dos educadores de infância e professores do 1º ciclo – um documentário para sempre. Principalmente os que gostam das crianças e têm saudades da infância, da sua e da dos seus filhos. E para os sonhadores com uma escola humana, carregada de amor, disciplina e paz.

Numa escola primária (chamava-se assim) na região rural de Auvergne, em França, Georges Lopez é um professor à beira da reforma, com uma só turma de treze crianças com idades entre os quatro e os dez anos. Lopez ensina três grupos por idades, com lições diferentes. Ele dá atenção a todos e a cada um, quer as tarefas sejam pintar um desenho, aprender matemática ou fazer crepes. Nunca levanta a voz, dirige-se a cada um com afeto e exigência e as crianças respeitam-no e confiam nele. Para este homem, filho de emigrantes, ser professor foi uma aspiração e uma ascensão social que ele valoriza.

A vida calorosa dentro desta escola ao longo de um ano letivo chega ao fim, e para alguns é o fim da infância, passarão para uma grande nova escola. O professor leva os alunos a visitar a futura escola, onde almoçam, para se ambientarem. Também assistimos ao passeio de fim de ano e à comoção do professor com o fim de tudo isto.

Muitos anos depois ainda ouvimos as vozes destas crianças a recitar: *j'ai des bottes qui galoppent...*



REDE MUNICIPAL  
DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS  
DO CONCELHO DE PALMELA

Município  
**Palmela**  
conquista